

Em outubro, superávit de 500 milhões de dólares

O Diretor da Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil (Cacex), Carlos Viacava, previu que a balança comercial já tem um superávit garantido de US\$ 500 milhões este mês, com exportação de US\$ 1,9 bilhão e importação de US\$ 1,4 bilhão.

Ele disse que em outubro as vendas externas devem render menos do que no mês passado porque o Governo teve de frear um pouco as exportações da soja e de seus derivados — óleo e farelo — para garantir o pleno abastecimento do mercado interno.

— Como a soja lidera a pauta das vendas, é natural que o resultado seja afetado, disse o Diretor da Cacex.

— De qualquer forma, a meta do superávit de US\$ 6 bilhões está garantida — assegurou Viacava. — Ainda temos umas 300 mil toneladas de farelo de soja para vender até o final do ano, que serão liberadas gradualmente.

Para 84, o Diretor da Cacex mantém a previsão de uma exportação de US\$ 24 bilhões e importação de US\$ 15,5 bilhões a US\$ 16 bilhões, com saldo, portanto, de US\$ 9 bilhões, no mínimo. No ano que vem não se pensa em reduzir ou eliminar o atual crédito-prêmio às exportações de manufaturados ou em acabar com o financiamento às vendas externas — compreendidos nas várias linhas existentes — serão de dez a 15 por cento superiores, em termos reais, aos deste ano, que alcançaram cerca de Cr\$ 2 trilhões.

O Diretor da Cacex informou que o abastecimento do mercado interno de arroz já está garantido, com a importação de 250 mil toneladas, de várias procedências, havendo licença para a compra de mais 150 mil toneladas.